

**COMUNICAÇÃO PÚBLICA CIENTÍFICA DA UFU: UMA ANÁLISE DE
CONTEÚDO DO JORNAL CORREIO DE UBERLÂNDIA**

Mayara Abadia Delfino dos Anjos¹

Resumo: Esse trabalho tem como objetivo apresentar uma análise de conteúdo sobre matérias publicadas no *Jornal Correio de Uberlândia* no período de novembro/2012 a novembro/2013 que tinham a palavra UFU no título e diziam respeito a comunicação pública da ciência, ou seja, matérias que publicavam pesquisas da Universidade, com a análise, identificar se a comunicação pública da ciência está sendo feita da maneira como deveria: de forma simples, objetiva, com tradução de termos não conhecidos do público em geral. Para esse trabalho foi feita uma pesquisa exploratória, revisão bibliográfica e análise de conteúdo através de indicadores. Verificou-se que poucas matérias sobre comunicação pública da ciência foram divulgadas nesse período, mas as publicadas foram bem acessíveis ao público em geral.

PALAVRAS – CHAVE: ciência; comunicação pública; indicadores.

**PUBLIC NOTICE OF SCIENTIFIC UFU: A CONTENT ANALYSIS OF
NEWSPAPER CORREIO DE UBERLÂNDIA**

ABSTRACT: This work has as I aim to present an analysis of content on matters published in the Newspaper Mail of Uberlândia in the period of november/2012 to november/2013 what had the word UFU in the title and were concerning public

¹ Graduada em Administração pela FUCAMP. Pós-graduada em RH, Marketing e Gestão Empresarial pela UNIESSA. Pós-graduanda em Logística Empresarial pela Faculdade Pitágoras. Mestranda em Tecnologias, Comunicação e Educação pela UFU. E-mail: mayaradelfino@hotmail.com

communication of the science, in other words, matters that were publishing inquiries of the University, with the analysis, to identify if the public communication of the science is being done in the way as it should: in the simple, objective form, with terms translation not known of the public in general. For this work an inquiry was done exploratory, bibliographical revision and analysis of content through indicators. One checked that few matters on public communication of the science were spread in this period, but the published ones were quite accessible to a public in general.

KEY – WORDS: science; public communication; indicators.

1 INTRODUÇÃO

A comunicação pública da ciência tem o papel de situar um país, seu povo no mundo contemporâneo. Nessa linha, os desafios atuais no campo da comunicação pública da ciência seriam que a questão central agora não é mais a quantidade de conhecimentos, e sim, "a capacidade de criar sentido, a atitude de mobilizar as informações úteis em um momento adequado e numa lógica de fluxo" (BUENO, 1985). A comunicação científica, assim, é entendida como todas as formas de facilitação, interação e trocas de informação, conhecimento, experiências e habilidades entre os membros das comunidades científicas e a população de forma geral (LEITE, 2007).

A análise de conteúdo pode ser definida como um método de análise de texto desenvolvido dentro das ciências sociais empíricas, com indicadores quantitativos e qualitativos das ciências sociais. A análise de conteúdo pode ser considerada como uma técnica híbrida que pode mediar esta improdutiva discussão sobre virtudes e métodos (BAUER, 2000).

O problema do presente estudo seria: A Comunicação Pública da Ciência está sendo publicada de forma clara e objetiva, que faça com que pessoas comuns consigam entender as pesquisas que estão sendo realizadas na Universidade Federal de Uberlândia? O objetivo desse trabalho é fazer uma análise de conteúdo das matérias publicadas no Jornal Correio de Uberlândia, verificando como está sendo realizada a comunicação pública da ciência nesse jornal e se está sendo publicada de maneira mais simples e objetiva, de forma que seja possível o entendimento para todas as pessoas que leem o jornal. Esse trabalho foi realizado através de uma pesquisa do tipo exploratória, de caráter qualitativo,

acompanhado de uma revisão bibliográfica.

A análise visa verificar como está o conteúdo das matérias publicadas pelo jornal e como está sendo veiculada as informações sobre ciência e tecnologia realizadas na Universidade Federal de Uberlândia. Ele foi definido através de indicadores sendo eles: temática, comunicação, linguagem e fontes. Esse trabalho está estruturado com abordagens conceituais sobre Comunicação Pública da Ciência, Análise de Conteúdo, Metodologia, apresentação da pesquisa, resultados, discussões e considerações finais.

2 COMUNICAÇÃO PÚBLICA DA CIÊNCIA

O conceito de comunicação pública ainda está em discussão no Brasil, por esse motivo ainda não há um consenso entre os pesquisadores. O surgimento desse conceito ocorreu na Europa, exatamente na França, nos anos de 1980, como ênfase para uma comunicação de instituições públicas. No Brasil, o termo também vem sendo usado desde a década de 80, como sinônimo da comunicação estatal, geralmente, como contraponto à mídia privada. Por isso, muitas vezes, o termo é confundido com comunicação organizacional, comunicação governamental e comunicação política. Com o fim do regime militar, o conceito de comunicação pública foi ampliado e passou a ser entendido como sinônimo de convergência entre comunicação, democracia e cidadania, num cenário que envolve o Estado, o Governo, as Organizações Não Governamentais (ONGs) e demais entidades da sociedade civil (OLIVEIRA, 2004).

Para Franco (2013), a comunicação pública poderia ser resumida como um processo de informação voltado para a esfera pública, desde que vise ao interesse público, promova a cidadania e viabilize o funcionamento da democracia. A expressão comunicação pública tem sido fomentadora de interesse a respeito de suas diferentes interpretações, implicações e potencial de adoção. Assim, o interesse geral e a utilidade pública das informações que circulam na esfera pública são pressupostos da comunicação pública.

A comunicação pública considera todos os agentes sociais, conferindo a cada um peso específico. Jornalista, legislador, cidadão: na prática, seus papéis e responsabilidades diferem na sociedade e também a comunicação. Nesse caso o desafio do técnico é informar a múltiplos públicos sem perder a sua força e o seu foco. Assim, fazer comunicação pública é assumir a perspectiva cidadã na comunicação envolvendo temas de interesse coletivo. Neste contexto, compreendemos comunicação pública como um processo

comunicativo das instâncias da sociedade que trabalham com informação voltada para a cidadania (DUARTE, 2009).

Ainda segundo o autor supracitado, divulgação por meio da mídia é a visão jornalística da comunicação pública, partindo do pressuposto de que o público deve conhecer aquilo que é de interesse do órgão e que o instrumento ideal para esta finalidade seria a mídia, pois, geralmente, os veículos utilizados, seja web, impressos, rádio ou televisão, elaboram a notícia com atributos capazes de transformar aquilo que é de interesse do órgão em assunto de interesse público.

Para Franco (2013), divulgar ciência é um mecanismo que garante a cidadania, não apenas pelo fato de a ciência estar presente no cotidiano do homem, mas também porque se configura como um tema passível de decisões dentro da esfera pública. Ter acesso às pesquisas em desenvolvimento, compreender seus processos e implicações e ter condições de posicionar-se acerca das políticas que envolvem a ciência é direito de todo cidadão. Apesar dos avanços na divulgação, seja pela mídia, seja pelas próprias instituições de fomento à pesquisa, ainda há um caminho a ser percorrido para a formação de cultura científica entre a população leiga.

Ainda segundo a autora supracitada, as universidades brasileiras, em especial as públicas, classificação na qual a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) se coloca, representam grande parcela do ambiente de pesquisa, onde inúmeros estudos, experimentos e inovações, em nível de graduação e pós-graduação, são desenvolvidos em todas as áreas de conhecimento. Questiona-se se esse conhecimento ultrapassa os muros das instituições de ensino superior e chegam até a população. As iniciativas no campo da extensão universitária, que também geram conhecimento científico, podem colaborar para essa ponte, porém muita produção, especialmente no campo da pesquisa, onde os resultados dos trabalhos geram diretamente conteúdo científico, fica aprisionada na elite acadêmica e nos congressos especializados.

Outro ponto que merece atenção é que, por ser uma organização pública, o comprometimento com a sociedade é inegável, já que deve haver prestação de contas do dinheiro que a população investe através do pagamento de impostos. A ciência, sendo tema de interesse público, devido à importância no contexto atual, é tópico desenvolvido dentro de universidades e deve ser devidamente comunicada, ou seja, a comunicação pública da ciência precisa ser uma prática pressuposta por estas instituições, pois quando exercida, a

comunicação pública faz com que, de um lado, haja a divulgação de informações de interesse público e de outro, com que o receptor exerça seu direito de receber essas informações, tendo oportunidade de participar do debate na esfera pública (FRANCO, 2013).

Segundo Granado (2001), o jornalista científico é visto como um simplificador e transmissor do conhecimento científico para pessoas que não sabem e não entendem muitas das vezes sobre ciências, pesquisas, por isso o jornalista tinha uma imagem heróica, que predominou fortemente até a década de 1980, tanto entre jornalistas e divulgadores, quanto entre os cientistas.

Essa imagem é estritamente relacionada a um modelo para se divulgar a comunicação pública da ciência, onde alguns conhecem como “modelo de déficit, onde a ciência é pensada como autônoma em relação ao resto da sociedade, e conseqüentemente ‘impermeável’;” o público, por sua vez, é visto como uma massa homogênea e passiva de pessoas caracterizadas por déficits, falhas, buracos cognitivos e informativos que devem ser preenchidos por uma espécie de transmissão de conhecimento; o processo comunicativo é tratado como substancial, ou seja, é transmitido do complexo para o simples, de quem sabe para quem ignora, ou mais especificamente de quem produz conteúdos para quem é apenas recebe e muitas das vezes não entende o tema a fundo. (GRANADO, 2001)

De acordo com Kreinz (2000), o perfil ideal do divulgador da ciência vem sendo tema de discussão e diferentes tendências, pois, por um lado, levanta-se a bandeira que o próprio cientista tem o dever de divulgar o conhecimento que produz com aqueles que o financiam, ou seja, a sociedade. Já, por outro lado, cada vez mais vão se ampliando os cursos e interessados em serem profissionais na área de jornalismo científico. Desse modo, o processo de divulgar ciência implica uma transformação da linguagem científica com vistas a sua compreensão pelo público, tendo como principais obstáculos, problemáticas relacionadas ao porque e como divulgar.

Assim, é possível afirmar, conforme Granado (2001), que a comunicação de ciência e tecnologia para o público considerado leigo seria uma operação de simplificação, no qual caminho entre ciência e recebimento das informações, muitas delas são perdidas pela banalização do comunicador ou pela incompreensão do receptor.

3 ANÁLISE DE CONTEÚDO

A análise de conteúdo não é algo recente, mas remete à Idade Média, que no princípio, buscou interpretar textos bíblicos, passando para literatura e evoluindo no decorrer do tempo (CHIZOTTI, 1991).

Surgiu ainda na Idade Média, com os estudos da Escolástica medieval, aplicados à exegese bíblica. Isto é, os primeiros estudos de interpretação do sentido dos textos bíblicos. Posteriormente, passou a ser utilizada também pelos hermeneutas, no campo da literatura, com a hermenêutica literária, a qual tinha como objetivo realizar interpretações de textos literários. Mais tarde, passou a ser aplicada também à interpretação de sonhos, com o advento dos estudos psicanalíticos. (CHIZOTTI, 1991, p. 98)

Conforme Bardin (1979), o trabalho pioneiro com análise de conteúdo, foi feito por Thomas e Znaiecki, cientistas sociais, que analisaram emigrantes poloneses na Europa entre os anos de 1908 e 1918, quando os pesquisadores usaram materiais diversificados, tais como cartas, diário pessoais, relatórios oficiais e artigos de jornal. Ainda que tenham sido usadas diversas fontes, o resultado foi apontado como uma análise de conteúdo, por ser bastante elementar. Mas foi no jornalismo, principalmente na escola de jornalismo da Universidade de Colúmbia, que se desenvolveram vários estudos com a análise de conteúdo, na maior parte deles, quantitativos e analisando jornais, iniciando, nessa fase, pesquisas sobre tamanho e superfície ocupada pelas matérias, tamanho dos títulos e localização na página, usando a análise de conteúdo.

A partir da segunda guerra mundial a ciência política passou a ocupar um lugar de maior destaque no desenvolvimento da análise de conteúdo, principalmente pelo fato do governo estadunidense solicitar a diferentes pesquisadores, análises de conteúdo para “desmascarar” e demarcar jornais e periódicos com conteúdos considerados subversivos, fazendo com que vários cientistas se debruçassem sobre jornais na busca de artigos que trouxessem defesas nazistas. A partir da década de 1960, a análise de conteúdo começou a transitar por vertentes qualitativas e quantitativa, favorecendo nesse processo o uso do computador que permitiu ampliar a quantidade de dados, que manualmente seriam impossíveis de ser assimilados e analisados (BARDIN, 1979).

Segundo Pereira (1998), a análise de conteúdo pode ser utilizada para diversos fins, desde análise de textos históricos até análise de propagandas. A análise de conteúdo seria, assim, uma construção social, como qualquer construção viável, que leva em consideração

alguma realidade, neste caso o corpus de texto, e ela deve ser julgada pelo seu resultado (BAUER, 2000).

Conforme Bauer (2000), a validade da análise de conteúdo deve ser julgada não contra uma ‘leitura verdadeira’ do texto, mas em termos de sua fundamentação nos materiais pesquisados e sua congruência com a teoria do pesquisador, à luz de seu objetivo de pesquisa. Assim um corpus de texto tem a possibilidade de oferecer diferentes leituras, dependendo dos vieses que ele contém.

4 METODOLOGIA

Nesse trabalho foi feita uma revisão bibliográfica que, de acordo com Martins (2002, p. 35), “tem como objetivo recolher, selecionar, analisar e interpretar as contribuições científicas já existentes sobre determinado assunto”. Foi feita também uma pesquisa do tipo exploratória, de caráter qualitativo, tal como definida por Lakatos (1991, p. 87):

São investigações de pesquisa empírica cujo objetivo é a formulação de questões ou de um problema, com tripla finalidade: desenvolver hipóteses, aumentar a familiaridade do pesquisador com um ambiente, fato ou fenômeno para a realização de uma pesquisa futura mais precisa ou modificar e clarificar conceitos.

O *Jornal Correio de Uberlândia* é publicado desde 1938 de forma impressa e, a partir de 1995, ganhou sua versão *online*, que foi modernizada em 2002, passando a oferecer além do conteúdo publicado no impresso, outras notícias exclusivas para a internet. O Correio se consolida como único jornal diário local, que oferece cobertura dos fatos e acontecimentos da cidade de Uberlândia e região.

A pesquisa foi realizada de 28 de novembro a 03 de dezembro de 2013, no sítio do Jornal Correio de Uberlândia, disponível em www.correiodeuberlandia.com.br onde é possível ter acesso a sua versão *online*. No campo de pesquisa, ao digitar a palavra UFU, obteve-se aproximadamente 21.500 resultados. Verificou-se que se digitasse na busca Universidade Federal de Uberlândia, os resultados seriam os mesmos, por isso a escolha pela sigla UFU.

Foram pesquisadas matérias publicadas no site do jornal no período de 01 de novembro 2012 a 30 de novembro 2013. Para fazer essa pesquisa, no campo de busca,

digitava-se, por exemplo, UFU NOVEMBRO 2012, onde era possível visualizar todas as matérias publicadas nesse período que tinham a palavra UFU/Universidade Federal de Uberlândia ou no corpo do texto ou nas tags. O recorte feito para esse trabalho foi selecionar apenas matérias que tinham as palavras UFU ou Universidade Federal de Uberlândia no título.

A amostra final de coleta de dados foi composta por 196 textos. Depois dessa seleção no site, seguindo as orientações metodológicas de Bardin (1979), realizamos uma “leitura flutuante”, no intuito de obtenção e separação das matérias que seriam relacionadas à comunicação pública da ciência e as que seriam relacionadas com outros assuntos. Ao final dessa seleção foram identificadas 24 matérias publicadas no período pesquisado que tratavam sobre comunicação pública da ciência, conforme tabela a seguir:

Tabela 1 – Matérias sobre a UFU no Jornal Correio de Uberlândia

Fonte: Autora do trabalho.

PERÍODO	COMUNICAÇÃO PÚBLICA	OUTROS ASSUNTOS	TOTAL
Novembro/2012	03	19	22
Dezembro/2012	01	14	15
Janeiro/2013	02	13	15
Fevereiro/2013	00	08	08
Março/2013	02	15	17
Abril/2013	02	11	13
Mai/2013	02	16	18
Junho/2013	01	14	15
Julho/2013	01	13	14
Agosto/2013	04	09	13
Setembro/2013	02	09	11
Outubro/2013	01	14	15
Novembro/2013	03	17	20
TOTAL	24	172	196

Com a pesquisa, foram encontradas 24 matérias que atendiam aos filtros utilizados. Após o levantamento e separação do material conforme interesses para realização desse trabalho foi feita uma categorização e análise de conteúdo para verificar se a comunicação pública da ciência está sendo feito de forma simples e objetiva, de modo que as pessoas que estão lendo conseguem entender a informação.

5 CATEGORIZAÇÃO E ANÁLISE DE CONTEÚDO

A categorização se refere a uma análise de reconsideração da alocação dos conteúdos e sua categorização a partir de um processo interativo característico do modelo circular da pesquisa qualitativa. O processo permite, assim, uma análise mais profunda dos recortes com base em critérios discutidos e incorporados. Trata-se de considerar uma a uma as unidades à luz dos critérios gerais de análise, para escolher a categoria que convém melhor a cada uma (LAVILLE & DIONNE, 1999).

Os indicadores para verificar se a comunicação pública da ciência da UFU está sendo publicada de forma clara e objetiva no Jornal Correio de Uberlândia são:

- ✓ **TEMÁTICA:** Qual área do conhecimento a matéria aborda?
- ✓ **COMUNICAÇÃO:** Ela procura traduzir e popularizar estudos, resultados e descobertas de pesquisas para a sociedade?
- ✓ **LINGUAGEM:** A reportagem utiliza uma linguagem simples e objetiva para que haja compreensão, com tradução ou interpretação de termos científicos e tecnológicos?
- ✓ **FONTES:** Qual o número de fontes entrevistadas na matéria? Quais?

Assim, cada matéria foi analisada de acordo com os indicadores, com o intuito de verificar e analisar se as matérias publicadas e selecionadas, respondem ao problema dessa pesquisa.

Tabela 2 – Análise das matérias selecionadas de acordo com os indicadores.

Fonte: Autora

NOVEMBRO/2012

TÍTULO: Pesquisadores da UFU são premiados durante Congresso no Peru

DATA DE PUBLICAÇÃO: 22/11/2012

TEMÁTICA: Ciências Biomédicas

COMUNICAÇÃO: Sim, pois mostrou resultados de pesquisas realizadas nos laboratórios do Instituto de Ciências Biológicas da UFU.

LINGUAGEM: Utilizou linguagem simples e objetiva, houve tradução e explicação de termos que são desconhecidos ao público em geral.

FONTES: Doutoranda Ana Lúcia Ribeiro Gonçalves (a pesquisa faz parte de sua tese), professora Júlia Maria Costa-Cruz, do Programa de Pós-Graduação em Imunologia e Parasitologia Aplicadas (PIPA/UFU), professora Marlene Ueta da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), biomédica Karine Canuto

Loureiro de Araújo e biomédico Edson Fernando Carvalho Goulart, mestrando do PPIPA.

TÍTULO: UFU promove palestra sobre o uso de silício na agricultura

DATA DE PUBLICAÇÃO: 26/11/2012

TEMÁTICA: Ciências Agrárias

COMUNICAÇÃO: No texto diz: “a conferência deste especialista interessa aos professores, alunos de graduação e pós-graduação das Ciências Agrárias e à comunidade científica de áreas afins”.

LINGUAGEM: Linguagem simples e explica a importância do silício na agricultura e sua inclusão na legislação de fertilizantes.

FONTES: Não houve fontes citadas.

TÍTULO: Professores da UFU usam células tronco em tratamento de vítimas de infarto

DATA DE PUBLICAÇÃO: 28/11/2012

TEMÁTICA: Medicina e Ciências Biomédicas

COMUNICAÇÃO: Apresenta dados da pesquisa, o que já foi feito, quantos pacientes participaram e quantos ainda participarão.

LINGUAGEM: Clara e objetiva, pois explica sobre as células-tronco, como é preparada as células e como são aplicadas nos pacientes.

FONTES: Professor de medicina e coordenador do projeto Elmiro Santos Rezende e o professor do Instituto de Ciência Biomédicas, Marcelo Emílio Belletti.

DEZEMBRO/2012

TÍTULO: UFU desenvolve dispositivo que encontra falhas estruturais em aeronaves

DATA DE PUBLICAÇÃO: 01/12/2012

TEMÁTICA: Engenharia Mecânica

COMUNICAÇÃO: Apresentou os testes feitos em solo, nas aeronaves.

LINGUAGEM: Descreveu o significado de cada sigla e descreveu em que consistia a pesquisa.

FONTES: Valder Steffen Júnior, professor da Faculdade de Engenharia Mecânica.

JANEIRO/2013

TÍTULO: Espécie de abelha pesquisada pela UFU ganha nome inspirado em série de TV

DATA DE PUBLICAÇÃO: 09/01/2013

TEMÁTICA: Ecologia

COMUNICAÇÃO: Explicou o porquê da abelha ganhar esse nome, como foram feitas as pesquisas.

LINGUAGEM: Explicou termos voltados apenas à ecologia.

FONTES: André Nemésio de Barros Pereira, doutor em Ecologia e professor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), e Rafael Ferrari, mestrando da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

TÍTULO: Grupo da UFU avança em estudos sobre implantação de metrô em Uberlândia

DATA DE PUBLICAÇÃO: 14/01/2013

TEMÁTICA: Geografia, Arquitetura e Urbanismo, Engenharias Civil e Elétrica, Economia, Administração e Biologia.

COMUNICAÇÃO: Explicou detalhes da pesquisa, de como será mantido o metrô, inclusive de como seria instalado e a forma de utilização de vale-transporte.

LINGUAGEM: Simples e objetiva mostrando significado de termos.

FONTES: Coordenadora da pesquisa, a doutora em Geografia Marlene de Muno Colesanti.

FEVEREIRO/2013

Não houve matérias sobre Comunicação Pública da Ciência.

MARÇO/2013

TÍTULO: Dmae contesta dados apresentados pela UFU sobre consumo de água

DATA DE PUBLICAÇÃO: 20/03/2013

TEMÁTICA: Geografia

COMUNICAÇÃO: Mostrou dados de pesquisas do Instituto de Geografia de forma clara e objetiva.

LINGUAGEM: Simples e objetiva com a tradução de termos desconhecidos.

FONTES: Cláudio Antonio Di Mauro, professor doutor da Geografia da UFU e Alexandre Silva, diretor técnico do Dmae.

TÍTULO: UFU é a primeira universidade do país a oferecer doutorado em Biocombustíveis

DATA DE PUBLICAÇÃO: 31/03/2013

TEMÁTICA: Química

COMUNICAÇÃO: Foram explicados a importância do biocombustível, suas expectativas para o futuro e quais as matérias-primas utilizadas para sua fabricação.

LINGUAGEM: Explicou os termos relacionados ao biocombustível de forma simples e objetiva.

FONTES: Professor Reinaldo Ruggiero, coordenador da pós-graduação de Biocombustível no campus de Uberlândia.

ABRIL/2013

TÍTULO: Professor da UFU cria simulador de desocupação emergencial para casas noturnas

DATA DE PUBLICAÇÃO: 23/04/2013

TEMÁTICA: Matemática

COMUNICAÇÃO: Explica o funcionamento do software e como será utilizado para o bem das pessoas

LINGUAGEM: Linguagem clara e objetiva, mostrando significados de termos e citando inclusive onde poderia ser usado.

FONTES: Leandro Alves, Professor de Matemática da UFU.

TÍTULO: Serviço de Saúde Auditiva do Hospital de Clínicas da UFU é referência na região

DATA DE PUBLICAÇÃO: 30/04/2013

TEMÁTICA: Medicina

COMUNICAÇÃO: Explicou como é feito o tratamento e como o paciente tem acesso a esse tratamento.

LINGUAGEM: Simples e objetiva.

FONTES: Clésio Lázaro Rosa assistente administrativo que recebeu tratamento, Cleber de Freitas, otorrinolaringologista que presta atendimento, Lucila França Daniela, fonoaudióloga que presta atendimento e Cristina Machado, mãe da menina Rafaela, de 1 ano e 4 meses que recebeu tratamento.

MAIO /2013

TÍTULO: UFU oficializa criação de comitê para estudo da implantação de VLT na cidade

DATA DE PUBLICAÇÃO: 06/05/2013

TEMÁTICA: Geografia, Biologia, Economia, Administração, Arquitetura e Urbanismo e engenharias Civil e Elétrica.

COMUNICAÇÃO: Explicou como serão feitos os trabalhos, o que já foi pesquisado e quais serão os próximos passos.

LINGUAGEM: Simples e objetiva.

FONTES: Marlene Colesanti, coordenadora geral do projeto.

TÍTULO: Sigmund Freud para todos; projeto de extensão da UFU destaca o pai da psicanálise

DATA DE PUBLICAÇÃO: 06/05/2013

TEMÁTICA: Psicanálise

COMUNICAÇÃO: Fala sobre a importância de Freud não só para a psicanálise, mas para todas as áreas do conhecimento.

LINGUAGEM: Linguagem simples, até mesmo para quem não é da área.

FONTES: Iná Nascimento, psicanalista.

JUNHO/2013

TÍTULO: Professor de Imunologia da UFU colabora com estudo sobre a leishmaniose

DATA DE PUBLICAÇÃO: 21/06/2013

TEMÁTICA: Ciências Biomédicas

COMUNICAÇÃO: A matéria explicou o estudo e a sua publicação em revista de grande nome da área e ao final fez um quadro resumo destacando os pontos principais da matéria.

LINGUAGEM: Houve traduções e explicações dos termos sobre o assunto.

FONTES: Tiago Wilson Patriarca Mineo, professor de Imunologia do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

JULHO/2013

TÍTULO: UFU instala cochos que ajudam a identificar gado geneticamente superior

DATA DE PUBLICAÇÃO: 15/07/2013

TEMÁTICA: Agronomia

COMUNICAÇÃO: Houve explicação na matéria sobre os termos citados, mas meio confuso.

LINGUAGEM: Linguagem confusa, as vezes confundindo a leitura do leitor.

FONTES: Egleu Mendes, analista de pesquisa da Embrapa e Carina Ubirajara Faria, diretora de Experimentação e Produção Animal da UFU.

AGOSTO/2013

TÍTULO: Estudante de engenharia da UFU é escolhido para fazer estágio na Nasa

DATA DE PUBLICAÇÃO: 12/08/2013

TEMÁTICA: Engenharia Mecânica

COMUNICAÇÃO: Explicou como o aluno conseguiu o estágio, o que ele irá pesquisar e a importância dessa oportunidade para o aluno e a universidade.

LINGUAGEM: Linguagem simples e objetiva. Ao final do texto há até uma explicação complementar para os leitores entenderem do que se trata a NASA.

FONTES: Bruno Pereira Jacob, estudante da UFU, Raquel Santini Leandro Rade, diretora de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRII/UFU).

TÍTULO: Empresa júnior da UFU assessora projetos nas áreas de importação e exportação

DATA DE PUBLICAÇÃO: 16/08/2013

TEMÁTICA: Economia e Relações Internacionais.

COMUNICAÇÃO: Explicou de forma objetiva o que a empresa Junior oferece de benefício as empresas em relação a exportação e apresentou até casos que já deram certo, utilizando a empresa júnior.

LINGUAGEM: Simples e objetiva com detalhamentos.

FONTES: Fábio Bittes, professor do Instituto de Economia; Gustavo Rosenburg, presidente da ACPE e estudante de Relações Internacionais; Luciano Brigatto, diretor de projetos internacionais da ACPE; Eliete Elias Ferreira, empresário.

TÍTULO: Universidade Federal de Uberlândia quer implantar curso de Medicina em Ituiutaba

DATA DE PUBLICAÇÃO: 23/08/2013

TEMÁTICA: Matemática

COMUNICAÇÃO: detalhou o que se pretende aumentando as vagas do curso e mostrou em qual Programa tentará o feito. Ao final fez um quadro explicativo.

LINGUAGEM: Simples e objetiva.

FONTES: Elmiro Santos Resende, reitor da UFU e o prefeito do município, Luiz Pedro Corrêa do Carmo.

TÍTULO: Universidade Federal de Uberlândia conclui testes de tecnologia para deficientes

DATA DE PUBLICAÇÃO: 27/08/2013

TEMÁTICA: Engenharia Biomédica

COMUNICAÇÃO: Mostrou em detalhes o que está sendo pesquisado, o que está sendo aplicado nos pacientes e detalhou todas as agências financiadoras.

LINGUAGEM: Clara, mostrando todos os dados das pesquisas com a tradução das siglas.

FONTES: pesquisador do Núcleo de Engenharia Biomédica da UFU, Alcimar Barbosa Soares.

SETEMBRO/2013

TÍTULO: UFU já estuda implantação de metrô de superfície em Uberlândia

DATA DE PUBLICAÇÃO: 03/09/2013

TEMÁTICA: Geografia, Arquitetura e Urbanismo, engenharias Civil e Elétrica, Economia, Administração e Biologia.

COMUNICAÇÃO: Explicou como serão feitos os trabalhos, o que já foi pesquisado e quais serão os próximos passos.

LINGUAGEM: Simples e objetiva.

FONTES: Professora Marlene Colessanti, diretora do Instituto de Geografia da UFU; Edson Pistori, coordenador executivo do estudo e Denise Labrea, especialista em trânsito e doutora do Instituto de Geografia da UFU.

TÍTULO: UFU coloca Uberlândia na rota das pesquisas e das descobertas

DATA DE PUBLICAÇÃO: 06/09/2013

TEMÁTICA: Engenharia Biomédica, Ecologia, Ciências Biomédica e Engenharia Mecânica.

COMUNICAÇÃO: Fez um apanhado de pesquisas que já haviam sido publicadas pelo jornal em outras oportunidades e mostrou os benefícios, testes e andamento de cada uma delas.

LINGUAGEM: Explicou os termos não conhecidos e estranhos ao público em geral.

FONTES: Pesquisador do Núcleo de Engenharia Biomédica da UFU, Alcimar Barbosa Soares; pesquisadora e ecóloga da UFU, Vanessa Stefani Sul Moreira e André Nemésio de Barros Pereira, doutor em Ecologia e professor da UFU.

OUTUBRO/2013

TÍTULO: Depressão atinge 12% das parturientes e UFU tem programa que atende pacientes

DATA DE PUBLICAÇÃO: 05/10/2013

TEMÁTICA: Medicina

COMUNICAÇÃO: Falou sobre dados da Organização Mundial de Saúde, sobre a depressão pós-parto e deu detalhes sobre como pode ser prevenida e como ocorre.

LINGUAGEM: Bem simples e objetiva, de fácil entendimento.

FONTES: Professor Ricardo José Victal de Carvalho.

NOVEMBRO/2013

TÍTULO: Cepes/UFU divulga que, ao contrário do país, inflação desacelera em Uberlândia

DATA DE PUBLICAÇÃO: 07/11/2013

TEMÁTICA: Economia

COMUNICAÇÃO: Foram explicados os termos econômicos, como é medida a inflação, quais os itens que elevaram o índice.

LINGUAGEM: Leitura de fácil compreensão até mesmo para quem não domina o assunto.

FONTES: Economista do CEPES, Álvaro Fonseca.

TÍTULO: Grupo da UFU idealiza software para melhorar produção agrícola

DATA DE PUBLICAÇÃO: 12/11/2013

TEMÁTICA: Agronomia

COMUNICAÇÃO: De fácil compreensão com explicação de termos, da pesquisa e do projeto.

LINGUAGEM: Simples e objetiva.

FONTES: Camila Nonato Junqueira, idealizadora do projeto e Adalberto Caldeira Brant Filho, um dos participantes do grupo de estudantes de pós-graduação da UFU.

TÍTULO: Alunas do curso de letras da UFU escrevem livro em língua espanhola

DATA DE PUBLICAÇÃO: 14/11/2013

TEMÁTICA: Letras

COMUNICAÇÃO: Explicou a luta dos judeus e alemães, contou períodos históricos, explicando bem o que foi feito.

LINGUAGEM: Houve muita repetição, as vezes embaçando a compreensão.

FONTES: Janete Machado de Castro Silva, aluna do curso de Letras da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o ano pesquisado, foram poucas as matérias publicadas sobre a comunicação pública da ciência, se considerada o tamanho e a diversidade de cursos e laboratórios que existem na Universidade Federal de Uberlândia. Chama a atenção, ainda o fato que não houve representação nem da maioria dos cursos, visto que algumas áreas da universidade tiveram maior destaque no jornal durante o período pesquisado.

As áreas com maior evidência no jornal durante esse período foram a de Geografia, Ciências Biomédicas, Medicina e Agronomia. O mês em que houve mais publicações sobre

comunicação pública da ciência no Jornal Correio de Uberlândia, durante o período pesquisado foi agosto/2013. Em fevereiro/2013 não teve nenhuma matéria publicada com esse recorte.

A pesquisa que mais se destacou no período analisado foi sobre a implantação do metrô em Uberlândia, que teve três matérias publicadas, mostrando o desenvolvimento dos estudos, como estava evoluindo e quais eram as previsões para o mesmo. Outro fator interessante nesse estudo é que reúne diversas áreas da Universidade em prol do desenvolvimento.

A área que teve mais pesquisas publicadas no período analisado foi de Ciências Biomédicas, com importantes estudos para desenvolvimento da Medicina que é um tema de interesse geral.

Percebe-se vários convênios da Universidade com institutos estrangeiros, participantes estrangeiros e pesquisadores da universidade pesquisando fora do Brasil, como por exemplo, o estudante que está fazendo estágio na NASA, estudos em parceria com Universidade da França, palestrantes internacionais, fatores importantes para desenvolvimento das pesquisas, também para incentivar pesquisas futuras na Universidade.

Todas as matérias analisadas, foram publicadas de maneira bem objetiva, com tradução de termos específicos das áreas que estavam sendo divulgadas, explicação das pesquisas, detalhes de como estavam sendo feitos os testes, quais as previsões para a conclusão e para o futuro, além de possuir linguagem simples e clara, de forma que todo cidadão que lesse o jornal, independente de conhecer e entender sobre a pesquisa, consiga ter um mínimo de entendimento sobre o que está sendo divulgado.

Sendo assim, pode-se concluir que o problema da pesquisa foi respondido, de forma que as matérias publicadas no Jornal Correio de Uberlândia durante novembro/2012 a novembro/2013, que continham conteúdo sobre comunicação pública da ciência, foram divulgadas de forma clara e objetiva para a população em geral.

Os resultados também permitem perceber que é necessário ampliar a comunicação pública da ciência na Universidade Federal de Uberlândia. Propõe-se a pesquisadores da universidade que seja feita uma maior publicação de suas pesquisas, para que a sociedade possa ficar sabendo o que esta sendo pesquisado e o que esta sendo feito em prol de uma sociedade melhor.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1979.

BAUER, Martin W. *Análise de conteúdo clássica: uma revisão*. In: BAUER, Martin W. e GASKELL, George. (orgs) **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som** – Um manual prático. Trad. Pedrinho Guareschi. Petrópolis : Vozes, 2000, pp. 189-217.

BUENO, W.C. da C. **Jornalismo Científico**. In *Ciência e Cultura*. p. 1420-1427, 37 (9), setembro, 1985.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. Rio de Janeiro: Cortez, 1991.

DUARTE, Jorge (org). **Comunicação Pública: Estado, mercado, sociedade e interesse público**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

FRANCO, Melina Paixão. **Comunicação Pública da ciência: releases e reportagens sobre a UFU no Correio de Uberlândia**. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2013.

GRANADO, A., Malheiros, J.V. **Como falar com jornalistas sem ficar à beira de um ataque de nervos**. Lisboa, Gradiva, 2001

KREINZ, G. **Teoria e Prática da Divulgação Científica**. In KREINZ, G. e PAVAN, C. *Os Donos da Paisagem – Estudos sobre Divulgação Científica*. NJR/ECA/USP, P. 71-110, 2000.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, L. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**. Belo Horizonte: UFMG, 1999. 340 p.

LEITE, Fernando César Lima. **Comunicação científica e gestão do conhecimento: enlaces conceituais para a fundamentação da gestão do conhecimento científico no contexto de universidades**. *TransInformação*, Campinas, 19(2):139-151, maio/ago., 2007

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, Maria José da Costa. (Org.) **Comunicação Pública**. Campinas/SP: Alínea, 2004.